

CHAMADA PÚBLICA: LabMARÉ -
LABORATÓRIO DE ARQUITETURA, CULTURA
E CLIMA

CHAMADA PARA COLABORADORES

CHAMADA PÚBLICA PARA COLABORADORAS/ES | LabMARÉ: Laboratório de arquitetura, cultura e clima

A Redes da Maré apresenta a terceira edição do **LabMARÉ: Laboratório de arquitetura, cultura e clima** cujo objetivo reunir pessoas, coletivos e redes **para planejar e executar propostas práticas de intervenções de baixo custo no espaço público**, colaborando para o reconhecimento e a autopercepção dos problemas comuns que nos afetam. O laboratório reúne grupos de trabalho compostos prioritariamente de moradores da Maré, mas também por moradores de outras áreas da cidade, capacitando-os a realizar intervenções que impactam e geram melhorias para o território. Foram selecionadas **8 propostas de projetos** a serem desenvolvidas com o apoio de colaboradoras/es e mentoras/es durante o período de formação. O Lab, que será no **Colégio Estadual Professor João Borges**, é composto por **seis** imersões presenciais (**04 de outubro a 08 de novembro**) e período de intervenção e execução das propostas (de novembro a janeiro).

Acesse aqui as perguntas mais frequentes!

[Perguntas Frequentes - LabMARÉ III](#)

Inscreva-se através deste formulário.

<https://enketo.ona.io/x/pRHpMh29>

Maiores informações: labmare@redesdamare.org.br

CONTEXTO

O Laboratório de arquitetura, cultura e clima deseja reunir pessoas, coletivos e redes **para planejar e executar propostas práticas de intervenções de baixo custo no espaço público**, colaborando para o reconhecimento e a autopercepção dos problemas comuns que nos afetam, estabelecendo comunidades de aprendizagem, conhecimento e prática para reforçar o compromisso de transformar a vida com as moradoras/es da Maré.

Em um primeiro momento, foram selecionados **8 projetos** que poderão ser conhecidos abaixo, neste mesmo documento. Esta chamada receberá inscrições de pessoas que desejem contribuir no desenvolvimento dessas propostas comunitárias selecionadas. Através da pesquisa e da experimentação, os grupos de trabalho transdisciplinares, formados a partir desta chamada, poderão desenvolver, inovar e ainda criar possíveis soluções para a melhoria da vida dos moradores do Conjunto de Favelas da Maré.

Essa chamada é voltada para todas as pessoas interessadas em ser COLABORADORAS das propostas deste edital, descritas abaixo.

Este laboratório está aberto para receber inscrições de pessoas de outros bairros da cidade. Das vagas oferecidas, 75% serão destinadas a moradores do Conjunto de Favelas da Maré e 25% a pessoas de fora.

Cada equipe vai contar com até 05 colaboradoras/es. A ideia é que os grupos de trabalho sejam mistos, isto é, eles poderão ser formados por até 02 integrantes do projeto (se houver) e até 03 não integrantes.

PROJETOS SELECIONADOS:

Esta seção apresenta os 08 projetos selecionados nos quais o colaborador(a) deverá indicar, no momento da inscrição, seu interesse em contribuir. É obrigatório selecionar pelo menos três iniciativas indicando a ordem de preferência.

NOME DO PROJETO	RESUMO DA PROPOSTA	PERFIL DE COLABORADOR DESEJADO
<p>PELAS MARÉS – ARTE EM FLUXO NO CORPO DA FAVELA</p>	<p>A proposta “Pelás Marés” pretende transformar espaços públicos da Maré – como o Parque Ecológico, praças, ciclovias e ruas de grande circulação – em uma galeria de arte viva e sensível, ocupando o território com três movimentos principais: dança, teatro de rua e intervenções visuais. A ação será desenvolvida de forma colaborativa, com artistas locais e moradores, especialmente juventudes negras, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+, por meio de oficinas, escutas e criações coletivas. As ocupações acontecerão durante o LabMaré, respeitando o fluxo cotidiano da favela e ativando a arte como ferramenta de memória, afeto e reimaginação urbana. Pensar no território em que vivemos é pensar não só no futuro, mas também no presente, cuidando dele agora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Artistas e mobilizadores territoriais - Atores e atrizes - Cenógrafos e figurinistas - Educadores - Cientistas e pesquisadores da área ambiental e de mudanças climáticas - Produtores culturais - Pessoas interessadas em colaborar.
<p>COMPOSTA MARÉ</p>	<p>O projeto propõe a implementação de um protótipo de compostagem doméstica e cultivo de hortas caseiras nas residências da Maré, com o objetivo de transformar resíduos orgânicos em adubo, fortalecer a segurança alimentar, promover a educação ambiental e gerar dados comunitários sobre resíduos e alimentação.</p> <p>Objetivos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar moradores em práticas sustentáveis de compostagem e cultivo de hortas. - Monitorar remotamente o progresso via plataformas digitais (como WhatsApp). - Coletar dados sobre resíduos, produção de adubo e alimentos cultivados. - Incentivar a produção de alimentos saudáveis e o manejo orgânico. - Promover a conscientização sobre gestão de resíduos e soberania alimentar. - Analisar os dados para apoiar políticas públicas e ações climáticas. - Documentar o processo para replicação em outras comunidades. <p>O projeto busca fortalecer a autonomia climática e fomentar soluções baseadas na natureza, com participação ativa dos moradores e jovens da comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com experiência em horticultura - Comunicadores e mobilizadores territoriais - Educadores - Pessoas interessadas em colaborar.
<p>MARÉ EM TRAÇOS</p>	<p>A proposta consiste na realização de um projeto de comunicação visual de dados por meio de intervenções artísticas em espaços públicos da</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores - Artistas - Pintores

	<p>Maré. A iniciativa tem como objetivo traduzir, de forma acessível, os dados produzidos pelo eixo de DUSA da Redes da Maré, por meio de murais elaborados a partir de processos formativos com artistas locais. A metodologia inclui etapas de formação em arte urbana, linguagem visual, e também sobre resíduos, plásticos, reciclagem e reutilização de materiais, além do impacto ambiental desses resíduos. Após as formações, serão identificados muros em pontos estratégicos para a execução das obras. O projeto é voltado à população da Maré e será implementado ao longo do segundo semestre de 2025, contribuindo para a democratização da informação, o fortalecimento da identidade territorial e a conscientização socioambiental. Além disso, o projeto pode incorporar materiais recicláveis na produção artística, como, por exemplo, a criação de painéis utilizando tampinhas de garrafa PET, valorizando a reutilização e o diálogo entre arte e sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assistentes de Arte Comunicador(a) - Fotógrafas/os - Pessoas interessadas em colaborar - Arquitetos
<p>REVITALIZAÇÃO DE PRAÇA NOVA MARÉ</p>	<p>O projeto tem como objetivo uma reforma da praça localizada no conjunto Nova Maré. O objetivo é tornar a praça que hoje é um espaço árido em um local de lazer lúdico e que ao mesmo tempo possa mitigar as questões climáticas ligadas às ondas de calor no Rio de Janeiro.</p> <p>O projeto propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Requalificação urbana e ambiental do espaço criando um refúgio fresco para os moradores; - Aumento da arborização; - Pintura da praça tendo em vista a criação de um espaço lúdico para as crianças e redução da sensação térmica; - Chuveirão para o frescor dos moradores, tendo como base práticas locais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com experiência em construção civil - Botânicos, Biólogos - Jardineiros, paisagistas e/ou semelhantes - Educadores - Pessoas interessadas em colaborar - Arquitetos
<p>MUSEU A CÉU ABERTO</p>	<p>A proposta prevê a criação de um Museu a Céu Aberto na Maré que visa transformar o território em uma grande galeria urbana viva, por meio de intervenções artísticas que dialoguem com a vivência no território e a potência criativa dos próprios moradores. Com foco na arte urbana (grafite, muralismo, lambe-lambe), ocupar os espaços da maré e fortalecer vínculos comunitários durante o mês de dezembro/janeiro, momento pretendido para</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Artistas - Curadores - Fotógrafas/os - Cineastas - Educadores - Pessoas interessadas em colaborar. - Arquitetos

	realizar o desenvolvimento artístico no território.	
MINHA ESCOLA MAIS BONITA	O projeto de revitalização do entorno do Campus Maré visa melhorar a área externa das escolas, atualmente degradada devido à falta de manutenção e lixo. A proposta busca criar um ambiente mais bonito e seguro para a comunidade escolar, promovendo a preservação do espaço e fortalecendo os laços afetivos entre a população local e o campus. Com ações regulares de limpeza, manutenção e revitalização dos canteiros, o projeto pretende oferecer um ambiente mais digno e agradável para os estudantes e professores.	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com experiência em construção civil - Botânicos, Biólogos - Jardineiros, paisagistas e/ou semelhantes - Profissionais de meio ambiente - Lideranças locais - Educadores - Pessoas interessadas em colaborar - Arquitetos
DESENHO DE INFRAESTRUTURAS VERDES PARA VILA DO PINHEIRO	A partir de dados já coletados, a proposta consiste em reavaliar espaços para intervenção, focando em dois eixos: na requalificação viária de algumas vias (Via A2, B9, C1 e C2) através de urbanismo tático e arborização; e no reflorestamento (plantio de espécies nativas, frutíferas, etc.) e criação de soluções ecológicas (como uma área de compostagem, por exemplo) no Parque Ecológico da Maré. A execução poderá ser realizada através de mutirões com os próprios colaboradores da proposta e também com moradores interessados, os quais serão convidados ao longo de todo o processo, principalmente para diagnóstico para participação e desenho da proposta final.	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionais da arquitetura e urbanismo, engenharia ambiental e florestal, paisagismo e ecologia urbana - Educadores - Pessoas interessadas em colaborar - Arquitetos
CIRCUITO PONTOS DE MEMÓRIA MARÉ	A iniciativa prevê uma série de intervenções artísticas em locais específicos da Maré, celebrando e narrando a trajetória de moradores significativos para o território, formando um circuito de arte urbana que valoriza identidades e memórias locais. Além das pinturas, será desenvolvido um Mapa Digital do circuito, com informações sobre cada ponto de memória, acessível por QR Code presente nas próprias obras. Seguindo a metodologia do Encontro das Artes, que oferece educação artística a crianças do Tijolinho (Nova Holanda) com o envolvimento de professores de arte egressos do sistema prisional, os murais serão produzidos como parte de um processo formativo, incluindo aulas regulares e oficinas de graffiti.	<ul style="list-style-type: none"> - Artistas - Arquitetos e Urbanistas - Designers - Historiadores - Geógrafos - Pessoas interessadas em colaborar

DAS INSCRIÇÕES:

A inscrição deverá ser realizada no período de 18 de agosto a 17 de setembro, por meio de formulário disponível: <https://enketo.ona.io/x/pRHpMh29>

REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

- Pessoas que tenham idade acima de 16 anos;
- **No ato da inscrição, será necessário indicar 3 iniciativas nas quais gostaria de colaborar e descrever como imagina colaborar com cada uma delas de acordo com sua ordem de prioridade.**

COMO FUNCIONA O LABMARÉ?

O LabMARÉ é composto por experimentação, prototipagem e execução: os grupos de cada projeto começam definindo metodologia de trabalho, cronograma, ações e divisão de tarefas; realizam alinhamento e atualização de informações sobre o território ou questão abordada; participam de sessões de mentoria e pesquisa; tomam decisões conjuntamente; e desenvolvem um mínimo produto viável (protótipo) a partir da proposta apresentada.

Encontros presenciais: seis imersões semanais aos sábados, iniciando no mês de outubro, das 9h às 17h no **Colégio Estadual Professor João Borges**, reunindo proponentes, colaboradoras/es e mentores.

Sobre o processo de prototipagem: Nos encontros imersivos, pela manhã, haverá palestras e oficinas. No período da tarde, as equipes vão se reunir para: definir a metodologia de trabalho, o cronograma, as ações e a divisão de tarefas; realizar o alinhamento e atualização de informações sobre o território ou a questão abordada; participar de sessões de mentoria e pesquisa; e tomar decisões em conjunto com o objetivo de desenvolver um produto mínimo viável (protótipo) a partir da proposta apresentada.

Sobre o processo de intervenção: Os processos de intervenções serão realizados de novembro de 2025 a janeiro de 2026, em paralelo com a realização de reuniões entre a equipe para tratar de temas relativos às intervenções. **Todas as intervenções devem acontecer na Maré.**

Cronograma próprio: Além dos encontros presenciais propostos pelo laboratório, cada grupo deverá criar seu próprio cronograma de trabalho e segui-lo remotamente ou presencialmente, conforme o planejamento do grupo. **Todo o processo de pesquisa e experimentação deverá ser documentado.**

APRESENTAÇÃO FINAL

Será realizado um seminário de apresentação final dos projetos que foram desenvolvidos durante o LabMARÉ. Por fim, será elaborada uma publicação que será disponibilizada para todas as pessoas e

instituições interessadas dentro da lógica de conhecimento aberto, visando a ampla circulação e o acesso irrestrito ao material desenvolvido no laboratório.

CRONOGRAMA LabMARÉ:

1. Processo seletivo

- a) **Chamada para propostas:** 18 de agosto a 17 de setembro
- b) **Resultado da seleção de propostas:** 24 de setembro
- c) **Início do Laboratório (primeira imersão presencial):** 04 de outubro

2. Realização do Laboratório

- a) **Imersões presenciais:** seis encontros aos sábados, das 9h às 17h (local a definir), 04 de outubro a 08 de novembro de 2025.
- b) **Período de intervenções:** de novembro 2025 a janeiro de 2026

- Além das imersões aos sábados, cada grupo deverá manter um cronograma próprio de trabalho semanal.

CONDIÇÕES

Serão oferecidos aos participantes do laboratório os seguintes recursos e apoios: alimentação durante os encontros presenciais; ambiente de trabalho com conexão à internet; espaços coletivos para reuniões; e atividades de mentoria especializada.

O LOCAL

As atividades presenciais do LabMARÉ acontecerão no Colégio Estadual Professor João Borges, localizado na Rua Teixeira Ribeiro, Nova Maré.

APOIO FINANCEIRO

O LabMaré conta com um pequeno fundo de recurso destinado às **oito** propostas selecionadas, que será disponibilizado ao longo do laboratório mediante a apresentação e aprovação de orçamentos submetidos pelas equipes. O processo de solicitação será bastante simples e fluido, com o mínimo de burocracia, mas com regras pré-determinadas para garantir transparência e organização.

REALIZAÇÃO

Redes da Maré

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil, originada da mobilização comunitária a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Sua missão é tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem em torno de 125 mil pessoas, de acordo com o último censo do IBGE.

PARCERIA

Silo - Arte e Latitude Rural

Silo – Arte e Latitude Rural é uma organização da sociedade civil fundada em 2017, com o objetivo de promover o diálogo entre o campo e a cidade, com arte, ciência e tecnologia, por meio da educação não-formal. Localizada numa Área de Proteção Ambiental de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, a Silo tem uma linha de programas, desenvolvidos com metodologias próprias, que visam estimular o cruzamento entre saberes populares e científicos para fomentar a emancipação e a cooperação das populações de extrema periferia.

Laboratórios de Colaboração

A Silo tem trabalhado com essa metodologia desde sua fundação em 2017. Nos últimos 14 anos, Cinthia Mendonça, fundadora e atual diretora da organização, vem contribuindo com a adaptação e implementação deste modelo de laboratório - desenvolvido no MediaLab Prado em Madri em 2005 - em contexto latino-americano. O modelo aplicado pela Silo propõe um ambiente interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o/e e propõe a criação coletiva e horizontal em um espaço aberto a diferentes epistemologias em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar de maneira autônoma e autogerida.